

CATEQUESE NA MEADELA

Na tarefa da inculturação da fé, surge a catequese como veículo transmissor da mensagem evangélica na sua integridade e pureza.

Da mesma forma que Jesus anunciou o Evangelho «...porque tudo o que ouvi de meu Pai eu vos dei a conhecer» (Jo 15,15), também os catequistas enquanto seus discípulos têm de cumprir a missão que Jesus lhes destinou e que mais não é do que salvaguardar a integridade da Sua mensagem. Evitam-se assim apresentações parciais ou deformadas e transmite-se a todos a Palavra de Deus sem mutilações e ou falsificações, mas sim plena, integral, rigorosa e com todo o seu vigor.

A transmissão da Mensagem efectuada pelos catequistas, deve constituir uma síntese coerente da vida com a fé. Logo, será genuína, aquela catequese que ajudar a perceber a ação de Deus ao longo do caminho formativo, favorecendo um clima de escuta, de ação de graças e de oração e, ao mesmo tempo, visar a livre resposta das pessoas, promovendo a participação ativa dos catequizandos.

Neste contexto, o catequista surge como um mediador que facilita a comunicação entre o mistério de Deus, os catequizados entre si e com a comunidade em que se insere. Por isso, deve empenhar-se a fim de que a sua visão cultural, condição social e estilo de vida não representem um obstáculo ao caminho da fé, criando sobretudo as condições mais apropriadas para que a mensagem cristã possa ser procurada, acolhida e aprofundada.

Em resumo, ao partilhar a mesma forma de vida daqueles que catequizam, os catequistas terão de ter uma sensibilidade especial para encarnar o Evangelho na vida concreta dos seres humanos ao mesmo tempo que os catequizandos podem encontrar neles, um exemplo de vida cristã, no qual poderão projectar o seu futuro de crentes

É neste esforço constante de conciliação da vida com a fé que nós catequistas, tentamos projectar na Paróquia da Meadela o Evangelho de Jesus em toda a sua autenticidade.

Os Catequistas da Meadela